

L-TRIPTOFANO

NOME QUÍMICO: 2-Amino-3-indolylpropanoic acid

SINÔNIMOS: L-Trp, L-Tryptophan

ASPECTO: Cristais ou pó cristalino branco a levemente amarelado

PESO MOLECULAR: 204,22

SOLUBILIDADE: Solúvel de 1:100 em água; levemente solúvel em álcool; praticamente insolúvel em éter e clorofórmio.

ESPECIFICAÇÕES: Ponto de Fusão= 289°C (decompõe)

PROPRIEDADES/APLICAÇÕES: **TRIPTOFANO**, um aminoácido constituinte essencial das dietas, é precursor da serotonina e tem sido utilizado no tratamento da depressão. Postula-se que o processo da depressão vem sendo atribuído em nível bioquímico, a distúrbios na neurotransmissão de monoaminas no cérebro. Segundo esta teoria, a patogênese da depressão endógena envolve a deficiência de serotonina (5-HT) e/ou noradrenalina na fenda sináptica, à nível de neurônio.

No caso da deficiência de serotonina, uma das estratégias à terapêutica da depressão, seria a utilização de precursores ativos de 5-HT, como por exemplo, o **TRIPTOFANO**. Este é algumas vezes utilizado em associação a piridoxina (Vit.B6) e ácido ascórbico (Vit.C), que estão envolvidos no metabolismo do **TRIPTOFANO** a serotonina.

Nas depressões sérias, deve ser administrado com outros anti-depressivos.

O **TRIPTOFANO** é utilizado também como suplemento dietético. A absorção pelo trato gastrointestinal se dá rapidamente, ficando muito ligado às albuminas séricas.

DOSAGEM USUAL: É indicado por via oral em doses que variam de 500 mg a 6 g/dia, conforme o caso.

OBSERVAÇÕES: Pode ocorrer sonolência, portanto os pacientes submetidos ao tratamento não devem dirigir ou se sujeitar a situações que exijam atenção.

Outros efeitos, como náusea e cefaléia também podem ocorrer.

A administração concomitante com inibidores da MAO pode exacerbar os efeitos destes últimos.

ARMAZENAMENTO: Conservar em frascos bem fechados ao abrigo da luz.

